

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: TELMA JANNUZZI DA SILVA LOPES

TÍTULO: A CONSTRUÇÃO DA FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA EM CRIANÇAS DO 2º AO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

AUTORES: TELMA JANNUZZI DA SILVA LOPES, TELMA JANNUZZI DA SILVA LOPES, PEDRO HUMBERTO FARIA CAMPOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: Representações Sociais, -Desenvolvimento, -Meninos, -Meninas

RESUMO

A universalização da escola está posta e é uma realidade brasileira. Sob a pressão das necessidades econômicas e sociais houve a explosão escolar pela democratização dos estudos que gerou a implantação de um novo aparelho institucional baseado no duplo princípio da ampliação do tempo de estudo e do acesso aberto a todos gerando um contexto diferenciado carregado de representações. Estas representações não são uma imagem reflexa da realidade escolar, de suas funções sociais, mas uma construção original que visa legitimá-las. Através do estudo e da pesquisa em questão, centrados na apreensão da construção da função social da escola em crianças no Período Operatório (8 a 12 anos de idade aproximadamente), procurou-se analisar através da colocação dos elementos constitutivos da escola (carteiras, mesas, livros, cadernos, mochilas...) como se manifestam e evoluem as representações sociais sobre a sua organização e a sua funcionalidade. Neste contexto procurou-se também responder ao desafio de analisar os significados que as crianças selecionadas atribuíram aos elementos constitutivos da escola quanto a sua função social e funcionalidade; comparar as Representações Sociais de escola existentes no período operatório focalizados de maneira individual e em situação de interação; analisando a constituição e a emergência das Representações Sociais de escola observadas; destacando por meio dos referenciais teóricos de Gerard Duveen, o papel das interações sociais de gênero na percepção dos objetos complexos. O estudo qualitativo etnográfico em questão analisou, através da aplicação individual e em duplas, o jogo "A construção de minha escola", a frequência e a hierarquia das colocações dos elementos constitutivos da escola e sua funcionalidade. A construção de cenários, personagens, acessórios, móveis e objetos escolares revelam um pensar sobre a vida escolar, sobre a funcionalidade da escola e sobre uma cultura escolar. O jogo composto por duas maquetes de madeira e personagens de biscuit (professores, alunos, funcionários, mesas, carteiras, bolas, computadores, materiais escolares como: mochila, estojo, cadernos) teve a duração de 20 minutos e foi filmado. Seu pressuposto básico residuiu na funcionalidade da escola que engendra as atividades que nela são realizadas. Fundamentou-se na Teoria das Representações Sociais (TRS) de Moscovici, a qual busca compreender os processos de construção de conhecimentos criados pelos homens para explicar o mundo e sua inserção dentro dele. O que se pode registrar é que a frequência dos elementos que representam o pátio e a quadra de esportes aponta para a importância das atividades recreativas como momento de socialização e integração. A colocação de salas avulsas aponta a estrutura escolar vivida pelas crianças e quanto este espaço já não os atrai. As aulas especializadas denunciam uma divisão de responsabilidade quanto ao aprendizado dos alunos. Com a idade as crianças evoluem na percepção da estrutura de poder na escola registrando que o Diretor (aquele que pune), a Supervisão (aquela que encaminha ao Diretor), Secretaria (espaço formal da escola). Também se percebeu um declínio da recreação a favor de atividades mais elaboradas e intelectualizadas. Alguns pontos relacionados ao desenvolvimento do estágio operatório foram observados: houve uma evolução da visão egocêntrica centrada nas necessidades e interesses da criança para uma visão mais descentrada onde o outro aparece com direitos como os seus, revelados nas construções minha sala/a sala do outro, principalmente com a evolução das idades nas meninas. O que se registra é que a escola tem cumprido o seu papel de interação social, mas tem se distanciado da vida da criança que se tornou muito mais rica e dinâmica. A percepção dos elementos constitutivos da escola e sua funcionalidade foram afetadas pela interação das duplas. As meninas são mais ligadas à figura do professor e as mais velhas vão diferenciando mais as funções administrativas que os meninos.